



EXCELENTÍSSIMOS SENHORES: PRESIDENTE, DIRETORES, MEMBROS DA COMISSÃO DE ORÇAMENTOS E CONTAS E MEMBROS DO EGRÉGIO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SEÇÃO DE SÃO PAULO.

Para os devidos fins, apresento as **Demonstrações Contábeis** referentes ao **Exercício de 2016**, desta Secional, de acordo com as resoluções e provimentos do Conselho Federal.

A seguir, em destaque, os assuntos mais relevantes.

RECEITAS E DESPESAS – DESTINAÇÕES (Em reais)

O total das receitas assim se compõe:

Receita Ordinária Líquida	R\$ 278.762.208
Receita Extraordinária Líquida	R\$ 30.514.123
Deduções das Receitas	(R\$ 103.419.570)

Total das Receitas Líquidas **R\$ 205.856.761**

Essas rubricas são desdobradas em:

Receitas Ordinárias

Pessoas Físicas	R\$ 256.174.326
Pessoas Jurídicas	R\$ 13.007.335
Inscrições	R\$ 7.613.896
Taxas e Emolumentos	R\$ 9.334.522
Multas e Atualizações Monetárias de Anuidades	R\$ 845.818
(-) Custos das Receitas Ordinárias	(R\$ 8.213.689)
Total Receitas Ordinárias:	R\$ 278.762.208

Receitas Extraordinárias

Concursos	R\$ 6.358.838
Serviços	R\$ 32.965.066
Diversas	R\$ 6.273.960
Financeiras	R\$ 12.462.924
(-) Custos das Receitas Extraordinárias	(R\$ 27.546.665)
Total Receitas Extraordinárias:	R\$ 30.514.123

Deduções das Receitas

Provisão para Perdas (Anuidades)	R\$ 20.482.970
Conselho Federal	R\$ 23.696.171
CAASP	R\$ 47.392.343
Fundo Cultural	R\$ 7.108.852
FIDA	R\$ 4.739.234
Total Deduções das Receitas	R\$ 103.419.570



As despesas líquidas do período que totalizaram **R\$187.053.013**, são assim analisadas:

Despesas Ordinárias

Pessoal e Encargos	R\$	127.072.216
Ocupação (alugueres, condomínios, conservação)	R\$	11.646.508
Utilidades e Serviços (locação copiadoras, energia)	R\$	7.560.061
Materiais	R\$	6.050.420
Serviços de Terceiros	R\$	27.112.417
Sendo as principais:		
- Jornal do Advogado	R\$	4.514.331
- Professores e Palestrantes	R\$	3.560.824
- Limpeza	R\$	3.799.557
- Segurança	R\$	2.059.894
- Reformas Casas e Fóruns	R\$	1.239.687
Alimentação	R\$	2.819.937
Viagens e Locomoções	R\$	4.815.822
Comunicações (correio, telefone, internet, etc.)	R\$	9.602.754
Despesas Diversas	R\$	2.786.886
Depreciação	R\$	6.064.493
Total de Despesas Ordinárias	R\$	205.531.514
(-) Apropriações de Despesas e Fundo Cultural	(R\$)	21.932.451
Total de Despesas Ordinárias Líquidas:	R\$	183.599.063

Despesas Extraordinárias

Outras Despesas (contingências passivas)	R\$	736.225
Financeiras	R\$	2.717.725
Total de Despesas Extraordinárias:	R\$	3.453.950

Total das Despesas Líquidas: R\$ 187.053.013

Em primeiro lugar, é importante salientar que as Demonstrações Contábeis, ora apresentadas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão adequadas às novas práticas contábeis adotadas pelo Brasil, comentadas na Nota 2 do Relatório das Demonstrações Contábeis. Essa adequação às normas vigentes, bem como o desenvolvimento contínuo em controles internos, visam assegurar que espelhem, com maior segurança e transparência, a situação financeira e patrimonial da Entidade.



FLUXO DE CAIXA

Pela significância dos valores e o compartilhamento dessa responsabilidade com todos os Diretores Tesoureiros das Subseções do Estado de São Paulo, cabe esclarecer a atuação desta Diretoria na gestão de fundos da OAB-SP.

A gestão do fluxo de caixa na Secional tem o objetivo de manter o equilíbrio entre os fluxos de recebimentos e pagamentos da Secional e providenciar fundos para que as Subseções mantenham suas operações e honrem as obrigações financeiras delas derivadas, resguardando sempre reserva técnica para garantir os pagamentos das obrigações pontualmente, bem como fazer face a imprevistos, máxime em tempos de crise financeira como a que vivenciamos no ano passado.

Em 2016 a Secional operou recebimentos e pagamentos superiores a R\$ 280 milhões. Dentre os pagamentos, há que se destacar a folha de salários e encargos sociais, contribuições estatutárias, além de outras despesas da Secional e parcialmente das Subseções. Ainda, investimentos e obras financiadas parcialmente pelo BNDES referentes às construções de casas da advocacia, além de transferências de numerário às Subseções para pagamento de suas despesas.

Vale destacar que em dezembro/16, tivemos uma arrecadação recorde de R\$ 13,0 milhões referentes às antecipações das anuidades de 2017. Deduzido desse valor as respectivas contribuições estatutárias, tivemos R\$ 8,5 milhões de caixa pertencentes ao fluxo financeiro de 2017 recebidos nos últimos dias de 2016. Ajustado esse valor, cujo pagamento foi antecipado em um exercício fiscal e que, portanto, revela-se imprevisível, o fluxo de caixa da Secional, consideradas as receitas e dispêndios correntes de 2016, mostrou superávit de R\$ 422 mil, portanto situação de equilíbrio financeiro no fluxo de caixa administrado pela Secional. Trata-se de superávit fiscal, obtido pela Secional, a despeito da gravíssima crise econômica que assolou – e assola – a nação.

De outro lado, em raciocínio análogo, consolidando as operações das Subseções, chegamos a superávit de R\$ 900 mil no exercício de 2016 para o total delas.



RESULTADOS

O resultado superavitário do exercício de 2016 reflete os esforços contínuos desde 2004, com adoção de diversas medidas para aprimorar a administração das receitas e controlar os níveis de despesas e investimentos, sempre com a preocupação de aperfeiçoar os serviços oferecidos à classe. Uma medida do sucesso, evidente nos relatórios contábeis, é a evolução do Patrimônio Social que no final deste exercício atingiu R\$ 154 milhões, tendo partido de saldo negativo de R\$ 2,3 milhões em 31/12/2003.

Há que se destacar as medidas de recuperação de créditos junto aos inscritos, que vêm apresentando resultados positivos ao longo dos anos, tais como os programas de parcelamentos de anuidades em conjunto com as Subseções e a atuação do Tribunal de Ética e Disciplina. Neste exercício, com maior participação das Subseções, foram intensificadas ações de cobranças judiciais e a implantação do programa *OAB Negocia* ampliando o leque de negociações junto aos inadimplentes. Essa atuação conjunta sobre as anuidades a receber permitiu nivelamento da inadimplência em 12% em 2016.

A continuidade das renegociações dos contratos da Seccional, a normatização com a exigência de processo concorrential com três cotações e a prática de maior agressividade nas negociações de aquisições de materiais e serviços, com vistas a obtenção de descontos, geraram em 2016 economia de cerca de R\$ 440 mil. É previsto que essa cifra exceda a R\$ 2 milhões em 2017.

Em outra frente, a consolidação do orçamento participativo e controle orçamentário como ferramenta de gestão, valorizado, principalmente, pela efetiva participação e contribuição das Subseções, aperfeiçoaram de forma bastante significativa a gestão de recursos.

As receitas líquidas de 2016 cresceram 8,3% em relação ao exercício de 2015. Contribuíram efetivamente para esse crescimento, a recuperação de créditos e gestão dos recursos financeiros da Seccional, ao passo que em continuidade à gestão de controle de gastos, objetivando a manutenção de prestação de serviços à classe com ampliações pontuais, as despesas líquidas cresceram 8,7% no ano. Este cenário demonstra o equilíbrio das contas no período.

Esse desempenho é reflexo dos esforços empregados pela gestão, possibilitando o saneamento dos gastos sem deixar de observar a tão e necessária expansão de nossos postos de atendimento aos nobres advogados em todo o Estado de São Paulo, alcance esse permitido com a incessante busca de melhorias das práticas de administração.



Na infraestrutura da Entidade foram realizados no exercício, investimentos que totalizaram R\$11.034.182, atendendo em especial as necessidades de abertura de oito novos pontos de atendimento e o início da construção de 13 novas casas. Nessa rubrica foram também incluídas a atualização do parque de informática, upgrade das ferramentas integradas de gestão, e recuperações patrimoniais diversas, através de reformas e ampliações em casas da advocacia no Estado de São Paulo, visando à melhoria de atendimento aos inscritos e às comunidades.

Ainda, foram constituídas provisões integrais para perdas dos valores a receber referentes às Multas Disciplinares e, mantidas as provisões para perdas dos saldos em cobrança referente aos exercícios de 2004 a 2015. Foram adequados, em razão de informações dos Advogados que patrocinam causas para a OAB-SP, os valores das Provisões para Contingências Judiciais para o montante de R\$3.867.201 ante aos R\$4.901.995 em 2015.

A exemplo dos exercícios anteriores foi registrado o saldo a receber das anuidades de 2016, obedecendo ao regime de competência e adequando as Demonstrações Contábeis à legislação pertinente. Na rubrica Anuidades de Pessoa Física a Receber que encerrou o exercício com R\$68.276.566 foram deduzidas Provisão para Perdas de 30% representando R\$20.482.970, restando o valor líquido de R\$47.793.596. Esse montante, depois de descontadas as respectivas Contribuições Estatutárias no total de R\$16.727.759, restaram a Receita Líquida a Receber de R\$31.065.837 no final deste exercício.

A Secional Paulista vem honrando rigorosamente seu compromisso repassando, mês a mês, as contribuições estatutárias devidas por sistema de cobrança compartilhada com distribuição automática das contribuições ao Conselho Federal, FIDA e CAASP pela instituição financeira, programação essa mantida para as anuidades de 2016.

Cabe assinalar ainda que, com grande empenho, sem medir esforços, esta Secional manteve e ampliou a certificação da OAB-SP no ISO 9001:2008 obtida em 2005 que, além de focar a atenção da Organização na busca da excelência dos serviços prestados à classe, permite melhor gestão financeira da entidade.

Por fim, informo que as Demonstrações Contábeis foram examinadas por Assessor-Bordin Consultores Empresariais Ltda. com emissão de Parecer competente.



Os comprovantes das contas ora apresentadas estão arquivadas no Departamento de Controladoria para consultas e verificações que julgarem necessárias.

Resumidamente, era o que tinha a comentar sobre as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 desta Entidade, submetendo-se à análise e aprovação do Egrégio Conselho Secional.

São Paulo, 31 de julho de 2017.

Ricardo Luiz de Toledo Santos Filho
Diretor Tesoureiro

Nota: aprovadas as Demonstrações Contábeis na 2410ª Sessão Ordinária do Conselho Secional, realizada no dia 28 de agosto de 2017.

**Publicado no Diário Oficial do Estado em 08/11/2017
Poder Judiciário - Volume 11 - nº 198 - Págs. 7/13**